

# Bancos querem atuar mais para a solução da crise da dívida

por Anthony Harris  
do Financial Times

A administração do problema da dívida internacional está sendo prejudicada pela falta de liderança das instituições internacionais, "que estão andando de lado e não para a frente", segundo um grupo de estudos de questões da dívida, baseado em Washington e apoiado por bancos comerciais de 38 países.

Em carta endereçada aos presidentes das comissões interina e de desenvolvimento do Fundo Monetário Internacional (FMI) — aos ministros das Finanças e presidentes de bancos centrais dos países em desenvolvimento) que se reunirão em Washington nesta semana, Horst Scholmann, o diretor administrativo do Instituto de Finanças Internacionais (IIF) pede uma série de medidas para ajudar os bancos comerciais a exercer um papel mais abrangente.

## FALTA DE LIDERANÇA

"As impressões dominantes da administração de dívida são a falta de liderança e a pressão crescente", afirma. "Os governos credores não fizeram o suficiente para fornecer mais financiamento oficial ou para abrir suas economias e não conseguiram fazer uso eficaz das instituições financeiras internacionais."

Schulmann criticou o FMI por conceder empréstimos a prazo excessivamente curto e afirmou que a organização continua sendo uma grande tomadora de recursos dos países devedores.

O Banco Mundial (BIRD) é criticado por não mobilizar os fluxos de recursos dos bancos comerciais. Esse quadro poderia ser alterado se o BIRD subscrevesse os riscos de crédito dessa instituição. "Para que novos empréstimos bancários sejam concedidos em quantidade

## Chile obtém juros menores

O governo do Chile informou, na sexta-feira, que o país obteve novas concessões, inclusive uma redução da taxa de juro equivalente a US\$ 22 milhões por ano, na negociação de novos termos para os pagamentos de dívida externa aos bancos comerciais.

O negociador-chefe Hernan Somerville, do banco central chileno, disse que o acordo, alcançado depois de dois meses de conversações iniciadas em janeiro com o comité de doze bancos em Nova York, é "muito satisfatório para o país".

Somerville revelou que os bancos concordaram com a redução da taxa de juro na dívida de médio e longo prazo estimada em US\$ 7,5 bilhões contraída antes de 1983, de 1 ponto percentual,

acima da taxa interbancária de Londres (Libor) para 9,9375%.

Além disso, acrescentou, a taxa de juro de US\$ 3 bilhões de dívida "nova", contraída depois de 1983, foi reduzida de 1,125% acima da Libor para 0,875%.

Acrescentou que as novas taxas são semelhantes às concedidas recentemente aos grandes devedores da América Latina — México, Brasil e Argentina — e ajudará o Chile a economizar US\$ 22 milhões em pagamentos anuais de juros.

O banco central estima a dívida externa total do Chile em US\$ 18,9 bilhões em março de 1987. O país reescalou o pagamento de toda a dívida de médio e longo prazo, totalizando cerca de US\$ 15 bilhões. (AP/Dow Jones)

adequada, é preciso encontrar meios para proporcionar aumento mensurável de crédito", afirmou.

## DEVEDORES

Os países devedores são criticados por "falta de persistência" em planos de ajuste estrutural de suas economias. "Os bancos reconhecem a necessidade de aumentar os fluxos de capital para os países em desenvolvimento, mas para os credores também é preciso haver luz no fim do túnel", acrescentou.

A carta também reativa a proposta apresentada pelo IIF no ano passado para que o FMI lançasse uma emissão especial de Direitos Especiais de Saque (DES) aos principais devedores para fornecer garantia aos seus empréstimos e sustenta que a reformulação da dívida, usando o modelo mexicano de troca de títulos antigos por novos com garantia do governo norte-americano, poderia significar também um avanço.

Schulmann, ex-alto funcionário de finanças da Alemanha Ocidental, também não poupou críticas à estratégia da dívida concedida pelo secretário do Tesouro dos EUA, James Ba-

ker, que defende o empréstimo de fundos apenas para os países que empreendam

reformas econômicas orientadas para o mercado.